DICAS DE PORTUGUÊS

"A forma mais odiosa de censura que conheço é o politicamente correto."
Boni

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

A LÍNGUA NA MIRA DO TSE

O Tribunal Superior Eleitoral lançou cartilha pra lá de polêmica. Trata-se de Expressões racistas: por que evitá-las. Nela, lista 40 palavras e expressões consideradas politicamente incorretas porque remetem ao racismo. É o caso de denegrir, esclarecer, nega maluca, inveja branca, magia negra, ovelha negra.

Politicamente correto

Há palavras e palavras. Algumas informam. Outras emocionam. Há as que mobilizam para a ação. Todas têm hora e vez. Cuidado especial merecem as que ofendem ou reforçam preconceitos. Grupos organizados — movimento negro, movimento LGBTQIA+, movimento feminista — estão atentos aos vocábulos politicamente incorretos. Recomenda-se cuidado para não ofender nem agredir o leitor ou o ouvinte.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Moderação

Mas não exagere. Cabeleireiro é cabeleireiro, não hair stylist. Costureira é costureira, não estilista de moda (outra especialidade). Manicure é manicure, não esteticista de unhas. Empregada doméstica é empregada doméstica, não secretária do lar. Dona de casa é dona de casa, não do lar ou especialista em prendas domésticas. Cego é cego, mudo é mudo, surdo é surdo, surdo-mudo é surdo-mudo. Pessoa com deficiência nem sempre tem a precisão desses termos. Quando necessário, use-os sem constrangimento.

Curiosidade

O radialista Airton Medeiros estava entrevistando ao vivo a presidente de uma associação de cegos em programa da Rádio Nacional. Tratava-a de cega até receber um papelzinho com a recomendação de que a tratasse de "pessoa com deficiência visual". Antes de obedecer à ordem, perguntou se deveria continuar tratando-a de cega ou tinha de mudar para pessoa com deficiência. Ela aproximou as mãos do rosto dele até tocar os óculos. Então afirmou: "Pessoa com deficiência visual é você, que usa óculos. Eu sou cega".

Diga

Chinês, coreano, japonês (não: japa, china, amarelo).

Idoso (não: velho, decrépito, gagá, pé na cova).

Pobre, pessoa de baixa renda (não: pobretão, pé de chinelo, ralé, mulambento, raia miúda).

Alvos

Cor, idade, peso, altura, origem, condição social e tendências sexuais são as principais vítimas das brincadeirinhas, piadas preconceituosas ou uso "sem intenção de ofender". Como agir?

1. Alto, baixo, gordo, magro, grande, pequeno são relativos. Alguém pode ser alto pra uns e baixo pra outros. Diga a altura, o peso, o tamanho: 1,95m, 50kg, 300kg.

2. Negro é raça. Nessa acepção, use-o sem pensar duas vezes. Pelé é negro. Não é escurinho, crioulo, negrinho, moreno, negrão ou de cor.

2.1. Evite o adjetivo negro em expressões de conotação negativa. Em vez de nuvens negras, prefira nuvens pretas ou escuras. Em lugar de lista negra, dê nome aos bois: lista de maus pagadores, lista de alunos relapsos, lista de sonegadores.

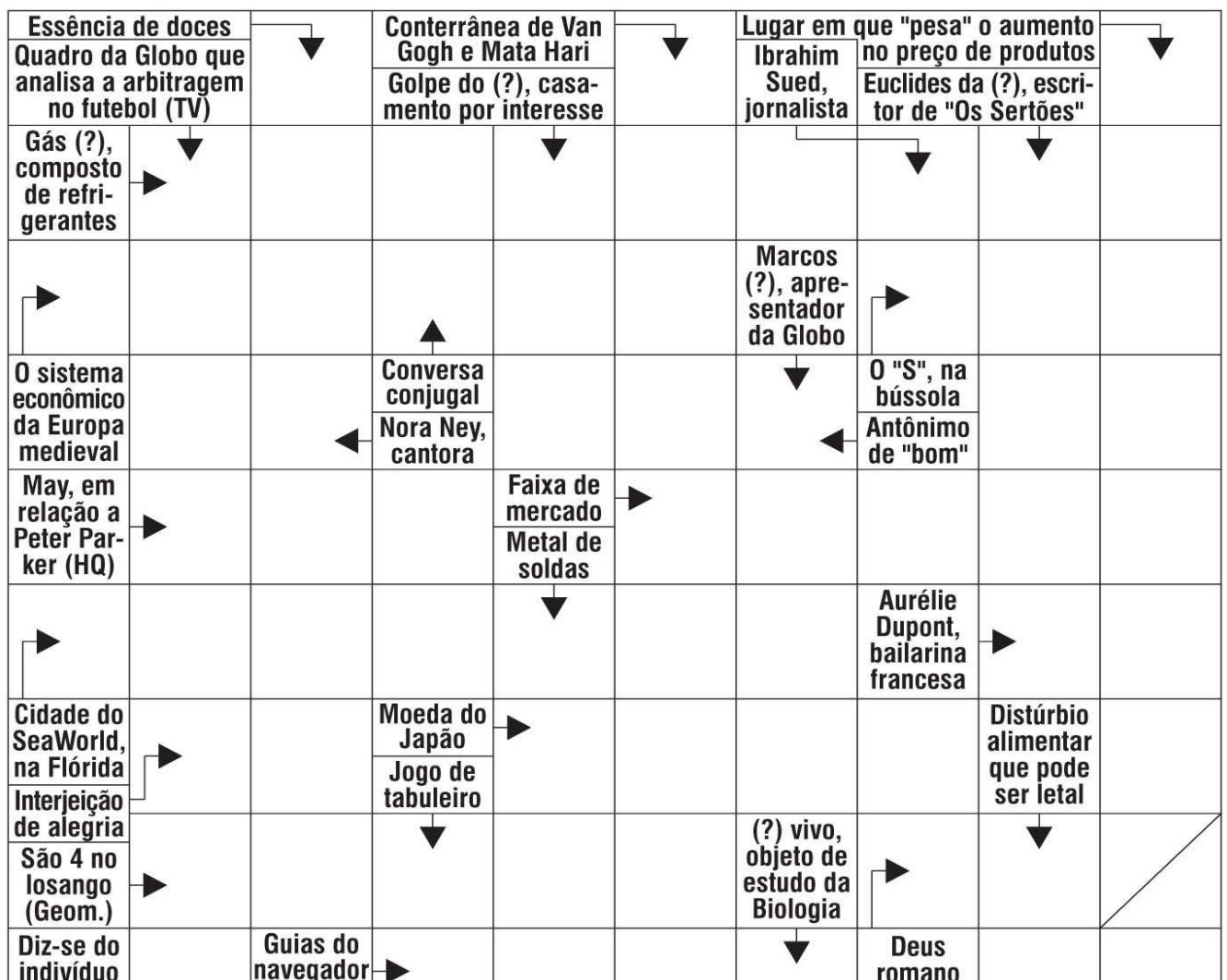
2.2. Apague denegrir de seu dicionário. Prefira comprometer. Elimine também judiar (da família de judeu). Substitua-o por maltratar.

2.3. Quer indicar cor? O preto está às ordens.

3. Paraíba e cabeça-chata? Não. Identifique o estado de origem com precisão (paraibano, pernambucano, cearense). Se quiser generalizar, use o adjetivo indicador da região: nordestino, nortista, sulista.

4. Bicha, veado, sapatão? Xô! Fique com homossexual, gay, lésbica, LGBT.

CRUZADAS



BANCO 4/baco — call. 5/nicho — rabat — tasca. 6/nióbio. 7/orlando.

58

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

6	3	5	7	9	1	4	8	2
7	9	8	2	4	5	6	1	3
1	2	4	6	8	3	9	5	7
8	6	9	3	5	7	1	2	4
5	4	1	8	2	9	7	3	6
2	7	3	4	1	6	5	9	8
9	8	7	1	6	2	3	4	5
3	1	2	5	7	4	8	6	9
4	5	6	9	3	8	2	7	1

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Paulo Guedes saiu para comprar cigarro e até hoje não voltou ao Ministério da Fazenda

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO EX-TORCEDOR MOSQUITO

"No passado, a Seleção tinha complexo de vira-lata, hoje é de poodle"

"Às vezes, acho que jogador de futebol é igual a político: finge que ama o povo de quatro em quatro anos"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Mais um ano longe do Serasa. (Oh! Glória)

ENTREVISTA COM O DEPUTADO DO PEN-DRIVE

— Como o senhor chegou ao Catar?
— Subi num para-choque de caminhão lá no Brasil e parei aqui

AOS INTERESSADOS

Rodrigo Hilbert vai ensinar a fazer sua própria urna eletrônica

POEMINHA

É assim que te quero, amor,
assim, amor, é que eu gosto de ti,
tal como te vestes
e como arranjas
os cabelos e como
a tua boca sorri
Pablo Neruda

Um abração!
(que a utopia nos guie)

SUDOKU

3	6				1			
	4							8
9	1			8		3		
		4			8			3
					6			
7				5	9			
				2		1		
5		3		1		9		
		1			3	2		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net